
SEMANA DE ENFERMAGEM



A Responsabilidade Social no Contexto da Enfermagem



Local:
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Porto Alegre, RS, Brasil
09 a 11 de maio de 2007**



Resumos 2007

HOSPITAL DE CLÍNICAS
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO
RIO GRANDE DO SUL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM-RS

*“A Responsabilidade Social
no
Contexto da Enfermagem”*

09 a 11 de maio de 2007

Local
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Sérgio Carlos Eduardo Pinto Machado

Vice-presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Grupo de Enfermagem

Coordenadora: Ana Maria Müller de Magalhães

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: José Carlos Ferraz Hennemann

Vice-reitor: Pedro César Dutra Fonseca

Escola de Enfermagem

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM – Seção RS (ABEn-RS)

Presidente: Joel Rolim Mancia

Vice-presidente: Valéria Lech Lunardi

S471r Semana de Enfermagem (2007, maio 9-11 : Porto Alegre, RS)

A responsabilidade social no contexto de enfermagem : resumos da Semana de Enfermagem / Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul [e] Associação Brasileira de Enfermagem - RS. – Porto Alegre : HCPA; UFRGS, Escola de Enfermagem, 2007.

1 CD-ROM : il. color. ISBN: 978-85-87582-27-0

Evento realizado no Anfiteatro Carlos César de Albuquerque, com cursos na Escola de Enfermagem e no HCPA.

Evento conhecido, em suas edições anteriores, como: Semana de Enfermagem do HCPA.

1. Enfermagem. 2. Promoção da saúde. 3. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação Brasileira de Enfermagem – RS. IV. Issi, Helena Becker. V. Semana de Enfermagem do HCPA. VI. Título. VII. Título: Resumos da Semana de Enfermagem. LHSN – 001.300 NLM – W 3

Catálogo pela Biblioteca da Escola de Enfermagem.

QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Daniela Rivero Dominguez(1)
Christiane Wahast Ávila(2)
Graziella Badin Aliti(3)
Fernanda Bandeira Domingues(3)
Solange Maria Braum Gonzalez(4)
Eneida Rabelo da Silva (orientadora)(5)

1. Enfermeira graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
2. Acadêmica de Enfermagem da UFRGS. Bolsista de Iniciação Científica da FAPERGS.
3. Enfermeira da Clínica de Insuficiência Cardíaca do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Mestre em Ciências Cardiovasculares.
4. Enfermeira da Clínica de Insuficiência Cardíaca do HCPA.
5. Enfermeira Coordenadora da Clínica de Insuficiência Cardíaca do HCPA, Professora Adjunta da Escola da Enfermagem da UFRGS, Doutora em Ciências Biológicas: Fisiologia.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os cuidadores de pacientes com insuficiência cardíaca (IC) desempenham um papel primordial na manutenção, controle e apoio dos mesmos. Muitas vezes a qualidade de vida (QV) de desses cuidadores pode tornar-se comprometida com as inúmeras atividades que estes desempenham no dia-a-dia.

OBJETIVOS: Avaliar a QV dos cuidadores de pacientes com IC. **Métodos:** Estudo transversal contemporâneo, que incluiu cuidadores de pacientes com IC que participavam ativamente do cuidado domiciliar, no período de agosto a novembro de 2006. Este estudo foi desenvolvido no ambulatório de IC do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Foi utilizado o instrumento de avaliação de qualidade de vida WHOQOL-bref. **RESULTADOS:** Foram incluídos 61 cuidadores, com idade média $51 \pm 13,5$ anos, predominantemente brancos (82%) e do sexo feminino (88,5%). A QV geral dos familiares foi de 61 ± 23 (escore de 0-100 pontos). Quanto à sua participação nos cuidados domiciliares, observou-se um maior envolvimento no controle e uso correto das medicações (85,2%). No tratamento não-farmacológico o envolvimento maior estava relacionado aos cuidados quanto ao controle do sal na dieta (77%) e ao controle da restrição de líquidos (47,5%). Foram realizadas correlações entre a QV e o número de cuidados em que o familiar estava envolvido, e os quatro domínios do instrumento. Houve uma correlação positiva de pequena a moderada magnitude no domínio de relações sociais, em relação à qualidade de vida e o número de cuidados em que o familiar estava envolvido ($r_s = 0,2$; $P = 0,03$) e, de moderada magnitude, no domínio de meio ambiente ($r_s = 0,3$; $P = 0,01$). **CONCLUSÕES:** Foi demonstrado com esses resultados que os cuidadores de pacientes com IC apresentaram uma QV pouco satisfatória. O maior envolvimento dos cuidadores estava relacionado aos cuidados com a dieta. Os demais cuidados (atividade física e controle de peso), não apresentaram correlação.